



Ranking das

Cidades Amigas da Internet 2020

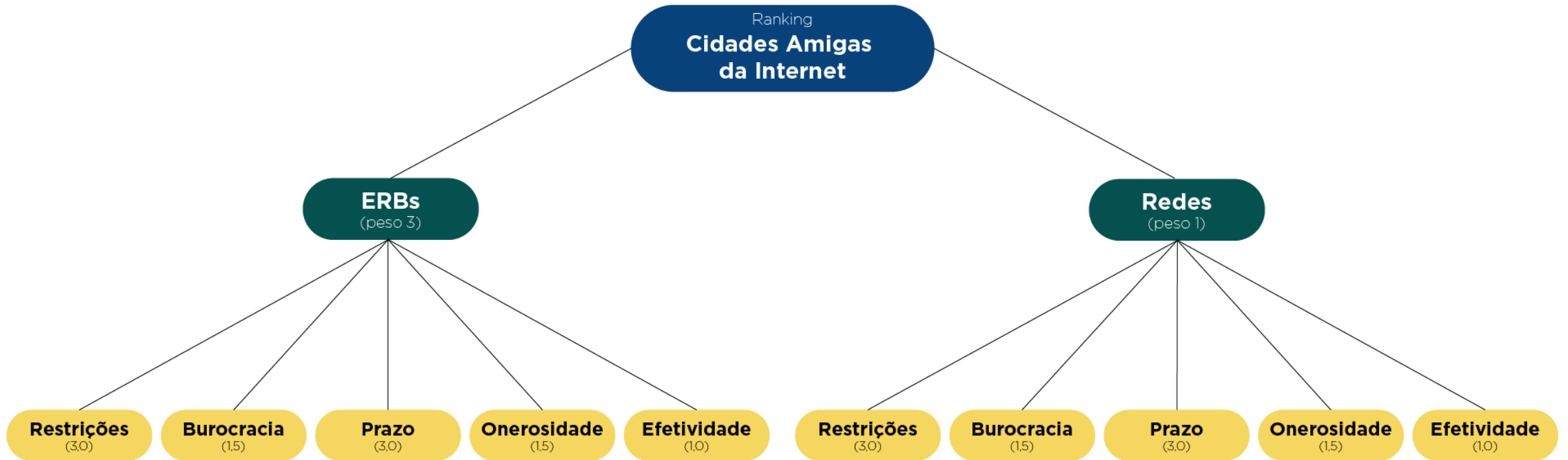
Sindicato Brasileiro de Telecomunicações

Teleco
Inteligência em Telecomunicações

Ranking das Cidades Amigas da Internet

- Esta é a **5ª edição** do Ranking das Cidades Amigas da Internet, consolidado em junho de 2020
- Este ranking identifica, entre os **100 maiores municípios brasileiros**, aqueles que mais estimulam a oferta de serviços de telecomunicações no Brasil, por meio da elaboração de políticas e ações públicas que incentivem e facilitem a instalação de infraestrutura (antenas e redes fixas)
- Para a composição do ranking são avaliadas informações sobre restrições (legislação), burocracia, prazo, onerosidade e efetividade para a implantação de infraestrutura de telecom

Estrutura do Ranking



Estrutura do Ranking

Métodos de avaliação

- Análise teórica da legislação realizada pela Teleco
- Pesquisa realizada com as principais prestadoras de serviço de telecom e Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel)

Cada um dos dois pilares é avaliado por 4 subíndices:

Subíndice	Peso	Métodos de avaliação para antenas
Restrições	3,0	Análise da legislação (7) e pesquisa (3)
Burocracia	1,5	Análise da legislação* e pesquisa
Prazo	3,0	Somente Pesquisa
Onerosidade	1,5	Análise da legislação* e pesquisa
Efetividade	1,0	Análise da legislação (5) e pesquisa (5)

**Mesmo peso que empresas que respondem pesquisa*

Destques 2020



1° Lugar no Ranking
São José dos Campos




**Maior ganho de posições
entre as Capitais (73)**
João Pessoa



Maior ganho de posições (82)
Santo André

Posição no Ranking

As 10 primeiras colocadas

Cidade	Ranking 2020	Ganho Posições 2020	Nota 2020
São José dos Campos 	1°	0	3,9
Uberlândia	2°	0	3,9
Porto Alegre	3°	1	3,7
Cascavel	4°	1	3,5
Curitiba	5°	20	3,4
Ribeirão das Neves	6°	2	3,4
Jaboatão dos Guararapes	7°	0	3,4
Bauru	8°	22	3,2
Santarém	9°	9	3,2
Feira de Santana	10°	39	3,2

Nota Limite = 4,0

Posição no Ranking

As que mais avançaram no Ranking

Cidade	Ranking 2020	Ganho Posições 2020	Nota 2020	Alteraram Legislação
Santo André	16	82	3,1	X
João Pessoa	15	73	3,1	X
Feira de Santana	10	39	3,2	X
Betim	20	39	3,0	X
Ribeirão Preto	53	37	2,6	X
Joinville	35	25	2,9	
Bauru	8	22	3,2	X
Belém	52	21	2,7	
Curitiba	5	20	3,4	
Salvador	25	20	3,0	

As cinco cidades que mais avançaram alteram a legislação nesta edição

Nota Limite = 4,0

Destques 2020

- As três primeiras colocadas: **São José dos Campos (1ª)**, **Uberlândia (2ª)** e **Porto Alegre (3ª)**
- **Santo André**, 16ª posição no ranking, foi o **município que mais subiu** em relação ao ano anterior, 82 posições. A modernização de sua legislação em 2019 permitiu este expressivo ganho
- **João Pessoa** foi a **capital que mais subiu** em relação a 2019, 73 posições, passando para a 15ª colocação. A alteração na lei municipal e a sua aplicação foram os fatores de impulsão na nota
- **Porto Alegre** é a **capital mais bem posicionada**, no 3º lugar. Implantou o licenciamento expresso e eletrônico, reduzindo os prazos.

Destques 2020

- **Curitiba**, 5ª no Ranking 2020, **ganhou 20 posições**, em relação a 2019. A cidade se tornou menos restritiva e o prazo de instalação de antenas foi reduzido pela metade, para 90 a 180 dias
- **Salvador**, 25ª no Ranking, **ganhando 20 posições**. Destaque para a redução da burocracia e do prazo de instalação de antenas, que caiu pela metade, para 90 a 180 dias
- **Belém**, 52ª no Ranking **ganhando 21 posições**. O maior incremento na nota mostra que as autorizações estão sendo emitidas observando o disposto na Lei das antenas

**Lei municipal de acordo com a Legislação Federal, Processos centralizados, céleres (< 2 meses) e sem custos adicionais aos de tramitação do processo.*

Posição no Ranking

As 10 últimas colocadas

Cidade	Ranking 2020	Ganho Posições 2020	Nota 2020
Piracicaba	91°	-16	2,2
Belo Horizonte	92°	5	2,2
Caxias do Sul	93°	-7	2,1
São Bernardo do Campo	94°	5	2,1
Franca	95°	-1	2,1
Niterói	96°	-7	2,0
Montes Claros	97°	-10	2,0
São Paulo	98°	2	1,9
Limeira	99°	-8	1,9
Brasília	100°	-7	1,8

Nota Limite = 4,0

Principais problemas com as 10 últimas

Prazo

- 100% levam mais de 6 meses para emitir uma autorização

Burocracia

- 100% exigem mais de um documento para a instalação das antenas
- 70% exigem novo licenciamento para incluir nova tecnologia ou infraestrutura
- 60% não determinam prazo para a resposta aos requerimentos

Restrições

- 70% estabelecem recuos impeditivos acima de 5 metros laterais, frontais e fundos
- 70% estabelecem distância mínima entre antenas
- 60% exigem requisitos de licença ambiental de forma ampla e distanciamento entre antenas e edificações (Ex. hospitais e escolas)

Onerosidade

- 90% exigem diversos estudos/laudos (ambientais, estruturais, etc)
- 80% têm prazos para renovação de autorização menores que 10 anos

São Paulo

Restrições

- Exige lotes com frente de 8m para via oficial, o que cria dificuldades em áreas periféricas
- Não há diferenciação no licenciamento de mini antenas e torres
- Recuo de frente e fundo é maior que 5m para torres ou postes com altura superior a 40m
- Exige anuência dos moradores no caso de vilas e ruas sem saída
- Distância mínima de 100m entre torres, postes ou similares

Burocracia

- Excesso de estudos, laudos e documentos
- Vários órgãos participam do licenciamento de modo independente
- Exige novo licenciamento para incluir nova tecnologia ou infraestrutura
- Necessidade de habite-se, as instalações são consideradas obras civis

Prazo

- Não está emitindo autorizações
- Mais de 2 anos para antenas

Onerosidade

- Cobrança mensal por uso de bem público
- Estabelece medições periódicas de potência de radiações eletromagnéticas
- Exigência de diversos estudos/laudos (ex. EIA, EIV, Laudos estruturais, etc)

Belo Horizonte

Restrições

- Exige distância de 30m entre antenas e edificações que se destinem à permanência de pessoas
- Veda instalação em Área de Proteção Especial, Parque Estadual, Parque Municipal, Reserva do Patrimônio Natural, Reserva Particular Ecológica e Zona de Preservação Ambiental
- Exige licenciamento ambiental

Burocracia

- Processo de licenciamento exige elevada quantidade de documentos e estudos

Prazo

- Mais de 6 meses para autorizar licenças de instalação

Onerosidade

- Prefeitura pode exigir laudo radiométrico quando necessário
- Exigem estudos de impacto e controle ambiental (EIA/RIMA e RCA/PCA)

Brasília

Posição no Ranking

- Ocupa a posição 100ª (última), mas com a promulgação de nova lei de antenas, de julho de 2020, deverá estar entre as 10 primeiras Capitais no Ranking 2021

Lei Complementar nº 971, de 10/07/2020

- Não será exigida licença ambiental de forma geral e nem distância mínima entre antenas menor que a estabelecida em lei
- Dispensou a licença de implantação de infraestrutura de pequeno porte e à implantação de infraestrutura no topo das edificações e nas fachadas
- Dispensou novo licenciamento para incluir nova tecnologia
- Centraliza os procedimentos administrativos, concede um único documento para a aprovação da instalação da antenas (alvará único)
- Estabeleceu prazo de até 60 dias para emissão da licença.
- Menores restrições e burocracia devem reduzir os prazos
- A nova Lei evoluiu ao estabelecer prazo de validade de 10 anos para a Licença

O que as cidades podem fazer para melhorar

Estabelecer um processo centralizado e objetivo, com prazos inferiores a 2 meses para licenciamentos

- 98% não atendem o prazo de 60 dias (média de 6 meses)
- 92% exigem novas licenças para incluir nova tecnologia ou infraestrutura
- 41% têm requisitos de licença ambiental de forma geral e não somente em áreas de conservação ou preservação ambiental
- 40% têm o prazo de vigência das licenças é inferior a 10 anos, sendo anual em 26%
- 25% exigem contraprestação e 33% cobram pelo uso do espaço público

Tratamento diferenciado para infraestrutura de pequeno porte e sites sustentáveis

- 76% exigem licença para antenas de pequeno porte, contrariando a Lei das Antenas

O que as cidades podem fazer para melhorar

Retirar da legislação municipal condições ou vedações que afetam a qualidade do serviço prestado e estão em desacordo com a legislação federal.

- 47% impõem distância mínima entre antenas e edificações (Hospitais, escolas, creches)
- 42% vedam a instalação de antenas em determinadas áreas (praças, parques)
- 35% impõem recuos impeditivos, dificultando encontrar local para instalação
- 30% impõem distância mínima entre antenas

Não legislar sobre radiação eletromagnética, pois esta é uma atribuição da Anatel.

- 61% exigem estudos e laudos de radiação eletromagnética
- 31% exigem medições eletromagnéticas frequentes
- 13% cidades regulamentam a emissão de radiação e/ou associação entre as emissões e o espectro de frequência

Melhores

- Prazo de autorização menor de 4 meses
- Poucas restrições a instalação de antenas e Redes
- Centralização de procedimentos administrativos
- Procedimentos e documentação claramente definida
- Não cobram taxas abusivas.

Piores

- Prazo de autorização maior que 6 meses
- Muitas restrições como vedação de instalação em determinadas áreas, distância entre antenas e edificações, recuos acima de 5 metros e limitação da emissão de radiação
- Exigência de anuência de moradores vizinhos para instalação de antenas;
- Requisitos de licença ambiental de forma geral e não somente em áreas de conservação.

As cidades levam em média **6 meses** para autorizar a **implantação de uma antena**, enquanto a Lei das Antenas prevê um prazo máximo de 2 meses.

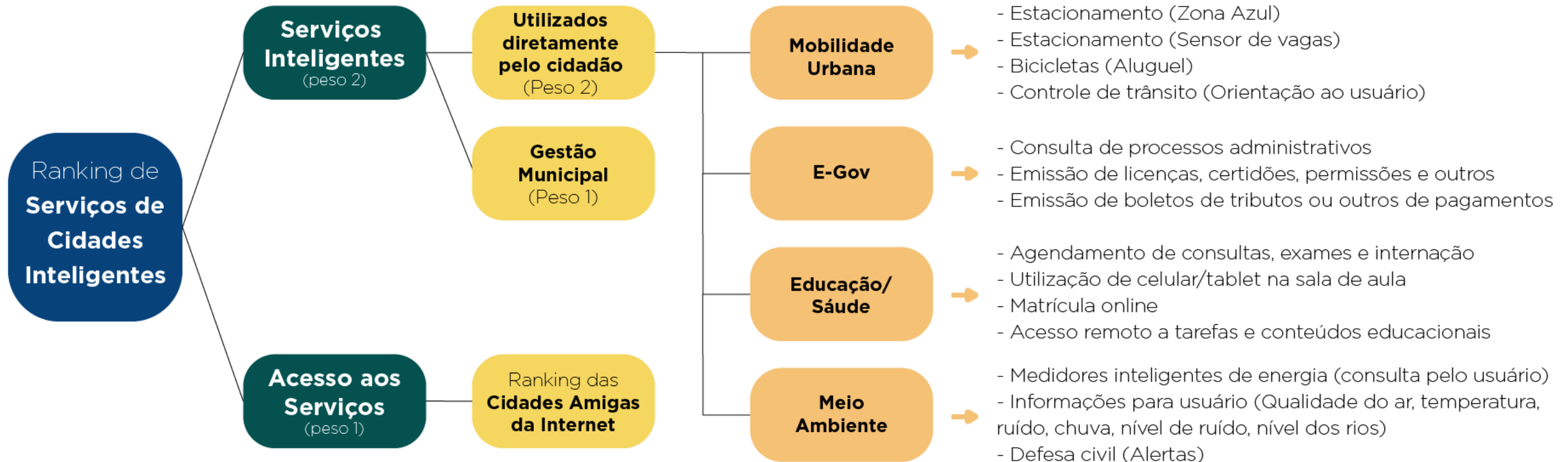


Ranking de

Serviços de Cidades Inteligentes 2020

Ranking de Serviços de Cidades Inteligentes

Tem como objetivo identificar os 100 maiores municípios brasileiros com maior oferta de serviços inteligentes para o cidadão.



Santo André

1ª no Ranking de Serviços de Cidades Inteligentes

Possui 20 dos 26 serviços inteligentes pesquisados, com a seguinte utilização:

- 23.000 usuários/mês do serviço de estacionamento rotativo (Zona Azul)
- Foram emitidos 569.205 boletos de tributos
- 360.481 certidões emitidas ao longo de 2019
- 22,2 mil usuários/mês do aplicativo de horários de transporte público por mês
- 2 mil usuários/mês utilizam o celular/tablet na sala de aula
- 22% de cruzamentos com semáforos inteligentes
- 3 mil câmeras de vigilância
- 659 aparelhos de telegestão (90% instalado em luminárias LED)



Ranking de Serviços de
Cidades Inteligentes

As 10 primeiras

Cidade	Ranking Final	Nota Final
Santo André	1	3,31
Recife	2	3,08
Uberlândia	3	3,06
Fortaleza	4	2,99
Belo Horizonte	5	2,82
Rio de Janeiro	6	2,75
Campo Grande	7	2,49
Juiz de Fora	8	2,48
Vitória	9	2,31
Londrina	10	2,24

As 10 últimas

Cidade	Ranking 2020	Nota 2020
Florianópolis	91	1,15
Anápolis	92	1,12
Governador Valadares	93	1,10
Caucaia	94	1,10
Montes Claros	95	1,10
Cariacica	96	1,07
São João de Meriti	97	1,02
Taboão da Serra	98	1,02
Franca	99	1,02
Itaquaquecetuba	100	0,96



Acesse nossos conteúdos no endereço:
<http://www.agenciatelebrasil.org.br/fiqueantenado>

Ranking das Cidades Amigas da Internet

Cidades Amigas da Internet
1°. São José dos Campos-SP
2°. Uberlândia-MG
3°. Porto Alegre-RS
4°. Cascavel-PR
5°. Curitiba-PR
6°. Ribeirão das Neves-MG
7°. Jabotão dos Guararapes-PE
8°. Bauru-SP
9°. Santarém-PA
10°. Feira de Santana-BA

Cidades Amigas da Internet
11°. Macapá-AP
12°. São Gonçalo-RJ
13°. Rio Branco-AC
14°. Recife-PE
15°. João Pessoa-PB
16°. Santo André-SP
17°. São Luís-MA
18°. Paulista-PE
19°. Guarujá-SP
20°. Betim-MG

Cidades Amigas da Internet
21°. Ananindeua-PA
22°. Várzea Grande-MT
23°. Ponta Grossa-PR
24°. Juiz de Fora-MG
25°. Salvador-BA
26°. Porto Velho-RO
27°. Fortaleza-CE
28°. Blumenau-SC
29°. Maceió-AL
30°. Sorocaba-SP

Ranking das Cidades Amigas da Internet

Cidades Amigas da Internet
31°. Caruaru-PE
32°. Uberaba-MG
33°. Petrolina-PE
34°. São José dos Pinhais-PR
35°. Joinville-SC
36°. Cuiabá-MT
37°. Belford Roxo-RJ
38°. Rio de Janeiro-RJ
39°. São José do Rio Preto-SP
40°. Mogi das Cruzes-SP

Cidades Amigas da Internet
41°. Mossoró-RN
42°. Guarulhos-SP
43°. Camaçari-BA
44°. Vitória-ES
45°. Campo Grande-MS
46°. Duque de Caxias-RJ
47°. Aracaju-SE
48°. Nova Iguaçu-RJ
49°. Campina Grande-PB
50°. Diadema-SP

Cidades Amigas da Internet
51°. Goiânia-GO
52°. Belém-PA
53°. Ribeirão Preto-SP
54°. Santos-SP
55°. Contagem-MG
56°. Carapicuíba-SP
57°. Boa Vista-RR
58°. Caucaia-CE
59°. Aparecida de Goiânia-GO
60°. Vila Velha-ES

Ranking das Cidades Amigas da Internet

Cidades Amigas da Internet
61°. São Vicente-SP
62°. Cariacica-ES
63°. Natal-RN
64°. Campos dos Goytacazes-RJ
65°. Manaus-AM
66°. Olinda-PE
67°. Canoas-RS
68°. Campinas-SP
69°. Taubaté-SP
70°. Pelotas-RS

Cidades Amigas da Internet
71°. Itaquaquecetuba-SP
72°. Anápolis-GO
73°. Suzano-SP
74°. Jundiaí-SP
75°. Osasco-SP
76°. São João de Meriti-RJ
77°. Taboão da Serra-SP
78°. Serra-ES
79°. Governador Valadares-MG
80°. Santa Maria-RS

Cidades Amigas da Internet
81°. Mauá-SP
82°. Gravataí-RS
83°. Teresina-PI
84°. Vitória da Conquista-BA
85°. Praia Grande-SP
86°. Palmas-TO
87°. Maringá-PR
88°. Petrópolis-RJ
89°. Londrina-PR
90°. Florianópolis-SC

Ranking das Cidades Amigas da Internet

Cidades Amigas da Internet
91°. Piracicaba-SP
92°. Belo Horizonte-MG
93°. Caxias do Sul-RS
94°. São Bernardo do Campo-SP
95°. Franca-SP
96°. Niterói-RJ
97°. Montes Claros-MG
98°. São Paulo-SP
99°. Limeira-SP
100°. Brasília-DF